



## T&T PRODUTOS MÉDICOS | BOLETIM TÉCNICO INFORMATIVO - 005

TECNICA | 005 | 23/12/20 |

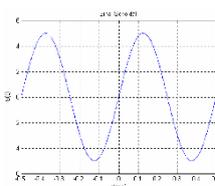
# O que é melhor, No-Break ou Estabilizador?

- É muito comum quando instalamos um novo equipamento no Hospital, ou na Clínica, sermos questionados quanto a colocação de um Estabilizador ou de um No-Break entre o nosso equipamento e a rede elétrica.
- Qual a função de cada um destes equipamentos acessórios? Por que existem os dois? E qual devemos utilizar, lembrando que trabalhamos com uma gama de equipamentos diferentes, e com necessidade diferentes?
- Vamos discutir um pouco disso aqui neste post e tentar esclarecer o assunto.



### NO-BREAK

Um dos maiores problemas relacionados ao fornecimento de energia é a queda total da rede elétrica, ocasionando desligamento de todas as cargas. O No-Break é um sistema de fornecimento de energia por meio de baterias e que garante fornecimento mesmo com a queda de tensão da rede, evitando a parada de procedimento por falta de equipamento. Os Nobreaks tem uma autonomia definida por projeto, podendo ir de alguns minutos até horas de funcionamento em bateria.



### ESTABILIZADOR

O estabilizador de tensão, ou energia se destina filtrar a rede e a corrigir variações na tensão que surgem, ou por falhas da concessionária, ou por problemas na instalação predial, e que podem comprometer o funcionamento das cargas ligadas a rede. Por contrato a rede elétrica não pode variar mais do que 10% para mais ou para menos pela concessionaria, mas muitas vezes verificamos variações muito superiores a isso.

O Estabilizador funciona com dezenas de chaves eletrônicas ligando e desligando internamente para corrigir a tensão de saída sempre dentro dos 10% de erro.



# O que precisamos nos nossos equipamentos?

Como já falei no início, por uma questão histórica e cultural muito forte, as pessoas se sentem mais seguras ligando seus equipamentos na rede elétrica por intermédio do estabilizador, de forma generalizada, mas nem sempre isso é necessário. Em alguns casos o uso do estabilizador é fator causador de problemas de funcionamento ao invés de solução. Por conta do sistema de chaveamento interno, existe o aparecimento de ruídos que interferem a eletrônica microprocessada.

Então vamos analisar por partes:

A grande maioria dos nossos equipamentos trabalha com fonte eletrônica chaveada bivolt automática, ou seja, aceitam variações na rede elétrica desde 100 até 240v, o que é muito mais do que a variação possível de tensão da rede, e possuem filtros interna em suas fontes, ou seja, o uso de estabilizador é totalmente dispensável para toda a linha.

Como toda a linha médica trabalha com baterias com autonomia suficiente para o encerramento dos procedimentos, o uso dos no-breaks se torna desnecessário

Enfim, os circuitos que compõem as fontes de alimentação de nossos equipamentos são projetados para serem robustos e atenderem as condições mais adversas, uma vez que são distribuídos para quase todo o mundo. Nosso posicionamento técnico é que não recomendamos nem o uso de estabilizador e nem o uso de No-breaks.

O que devemos exigir do hospital é que os sistemas de aterramento da rede elétrica predial estejam de acordo com a Norma NBR5410.

## Qual o questionamento do cliente:

### **-Aqui nesta cidade cai a energia o tempo todo...**

O estabilizador não resolve a queda de energia, somente o No-break, mas neste caso nossos equipamentos possuem bateria que sustentam o funcionamento até pelo menos a finalização do procedimento

### **- Não é bom usar o estabilizador para proteger mais???**

Vamos pensar bem: O cliente comprou um equipamento de mais de 70 mil Reais desenvolvido por uma equipe de engenheiros de uma das maiores empresas mundiais de Healthcare e vamos proteger seus circuitos com um estabilizador de 500.00 comprado em loja? As fontes de alimentação para equipamentos médicos são projetados para suportarem condições bem adversas e dispensam filtragens e proteções extras.

**BITT**



Contato:  
11 97465-8301



Email:  
mauricio.castagna@ttprodutosmedicos.com.br